***ANEXO I****: PROJETO EXTENSIONISTA*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS**

**Prática Extensionista PROJETO/AÇÃO**

**(2º semestre/ano 2024)**

1. **Identificação do Objeto**

**Atividade Extensionista:**

**Linha de Extensão:**

**Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):**

**Título:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| PROGRAMA ()  EVENTO ( ) | PROJETO ( X ) CURSO ( ) OFICINA ( )  PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ( ) AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL (X) |  |
| **Área Temática:** |  |  |

Educação finaceira.

Economia.

Empresa NB JOIAS.

Educação Financeira: Promovendo Conscientização e Capacitação para o Bem-Estar Financeiro."

1. **Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)**

CURSO: Direito

Coordenador de Curso NOME: Alberto Nogueira Aleixo

Articulador(es)/Orientador(es): Marcelo Gonçalves do Valle

Aluno(a)/Equipe

|  |
| --- |
| **Nome/Matrícula/Contato:** |
| Amanda Xavier Santos 2323180000162 / (61) 98377-4278  Jederson Oliveira Soares 2113180000254/ (77) 9818-5151 |
| Renata da Silva Brito Sá 2323180000062/ (61) 99266-0865 |
| Wylerson dos Santos 2323180000001 /(61) 98507-0634 |

1. **Desenvolvimento**

|  |
| --- |
| **Fundamentação Teórica**  A educação financeira pode ser definida como o conhecimento adquirido a respeito do mercado e de como esse se comporta, assim as pessoas que detém e usam esse conhecimento poderão controlar os gastos e saberão como, quando e para quê utilizar o próprio dinheiro e mitigar consequências futuras desagradáveis. Ressaltando que não é só em questões que envolvem o dinheiro em si, mas também se tratando de cartões de crédito ou operações de curto, médio e longo prazo, pois o que foi acordado ou usufruído terá que ser pago em algum momento (BRAIDO, 2014).  Finanças pessoais ainda é um assunto pouco discutido pelos brasileiros e está se tornando cada vez mais importante na vida das pessoas*.* No entanto, sua crescente relevância nos últimos anos vem ocorrendo em decorrência do desenvolvimento dos mercados financeiros, e das mudanças demográficas, econômicas e políticas.  Com a estabilização econômica ocasionada pela fixação do Plano Real no Brasil, em 1994, os brasileiros passaram a consumir mais e como consequência do consumismo descontrolado e da falta de planejamento financeiro pessoal, veio o endividamento da população e a falta de dinheiro para arcar com seus compromissos (LIZOTE et al., 2016).  De acordo com Silva et al. (2017), a educação financeira pode ser definida como a capacidade de realizar um planejamento financeiro baseado em leituras e interpretação de números, sendo que esse planejamento poderá contribuir para o equilíbrio das finanças pessoais e tornar as pessoas mais conscientes quanto ao uso do seu dinheiro.  Saber administrar a vida financeira pessoal, principalmente no cenário atual, faz com que as pessoas gastem menos com coisas supérfluas, momentâneas e controlem as despesas para que essas fiquem alocadas dentro das receitas, não passando por momentos de dificuldade financeira. Realizar a gestão das finanças pessoais criando uma poupança ou investimento é mais aproveitável do que consumir tudo o que ganha sem pensar a médio e longo prazo (SILVA, PAIXÃO e MOTA, 2014).  Grande parte da população brasileira estão endividados não tem algum conhecimento sobre a gestão das finanças pessoais ou se tem algum conhecimento não os utilizam no controle dos seus gastos, sendo que essa parcela considerável de pessoas endividadas se compõe principalmente por jovens, pois esses geralmente são imediatistas e influenciados pelo consumismo. Assim, esses jovens acabam comprando por conta de promoções, por status, ou por impulso e para isso recorrem a créditos disponíveis no mercado sem planejar essas despesas (ESPÍRITO SANTO, 2016).  O Brasil não tem uma cultura de educar financeiramente a população, isso leva às escolas não terem matérias voltadas para a alfabetização financeira fazendo com que nem as crianças, nem adolescentes tenham contato com assuntos voltado para educação financeira e talvez esse contato só ocorra em instituições de ensino superior se essa pessoa cursar uma área que tenha relação com finanças, como Ciências Contábeis, Economia e Administração (LOPES et al., 2018). Esse assunto deveria ser incluído na vida das pessoas desde a infância através dos pais para que elas comecem a ter noção do valor que tem o dinheiro, sendo ensinado de formas diferentes de acordo com a idade e maturidade, se tornando cada vez mais importante esse ensino por conta de influências consumistas a todo tempo em redes sociais ou outros meios de comunicação. Dessa forma, essas crianças teriam maior chance de tornarem-se adultos responsáveis financeiramente, sabendo valorizar o dinheiro, não comprando por impulso, deixando de gastar desnecessariamente e poupariam ou investiriam dinheiro pensando no futuro e nos planos que fizerem para a sua vida (MARANGONI, 2017).  Para o Sebrae (2013), é importante que o consumidor trace um plano de ação para verificar com precisão todos os gastos que podem ser evitados, e a partir de então acompanhar a execução desse plano para não se desprender do planejamento.  A necessidade do planejamento financeiro pessoal está contida no ato de traçar objetivos ou sonhos que até então eram tido como utópicos em metas, bem embasas e alicerçadas em atitudes coerentes e munidas de verdade. Dentre os mais variados objetivos possíveis para engajá-lo no planejamento financeiro, podese destacar o ato de manter reservas financeiras para emergências, seguir um plano de independência financeira ou apenas levar uma vida equilibrada e organizada  Pires (2006) afirma que para considerar uma situação financeira ideal as receitas são sempre maiores do que as despesas. Para chegar a esse ponto de equilíbrio deve-se atingir o aumento das receitas, mantendo constantes as despesas; o aumento das receitas superior à proporção do aumento das despesas; a redução das despesas, mantendo constantes as receitas; ou ainda, o aumento das receitas com redução simultânea das despesas.  No campo das despesas eventuais devem ser controlados os gastos não deliberados. No campo do saldo disponível será descrito a diferença entre a receita líquida (deduzida de descontos) e as despesas fixas e variáveis ou eventuais. A partir deste saldo é que poderão ser tomadas decisões coesas e se tornará viável a visão panorâmica da situação financeira até então vivida. No campo aplicações financeiras devem ser descriminadas as contribuições mensais visando poupar, para consumir ou investir. Com isso ficará evidenciado no campo sobra de caixa a situação final do indivíduo. Em caso de êxito, ele não será negativo, e estará perto da marca zero, refletindo que todos os compromissos foram cumpridos e todas as marcas de investimentos alcançadas. Em caso de sobra ficará constatado que o dinheiro não foi nem gasto nem poupado de forma correta.  É fácil saber quanto se ganha mensalmente, basta ter em mãos o contra cheque do período, despesas fixas também são de fácil identificação contas do período como energia, telefone, aluguel, dentre outros, vêm em faturas e quase na maioria das vezes não sofrem grande alteração trazendo consigo transtornos financeiros não previstos. Já as despesas variáveis, cartão de credito e vendas no crediário, por exemplo, gastos esses realizados no dia-a-dia, normalmente escapam do controle, com isso começa um ciclo vicioso, não sabendo ao certo quanto se gasta no cartão de credito, devido as vendas na modalidade parcelada, utilização do cheque especial como parte da remuneração mensal, empréstimos, dentre outras formas de gastar dinheiro de forma desenfreada e até mesmo imperceptível, com o constante avanço da tecnologia e com novos meios financeiros que existem no mercado, o ideal seria que as pessoas utilizassem esses novos meios para facilitar o controle e planejamento financeiro pessoal. (FREITAS et al., 2021). |
| **Apresentação:**  Este trabalho destaca a importância crescente da educação financeira em nossas vidas, especialmente considerando as mudanças demográficas, econômicas e políticas pelas quais passamos. Desde a estabilização econômica proporcionada pelo Plano Real em 1994, o consumo desenfreado e a falta de planejamento financeiro pessoal têm sido desafios significativos para muitos brasileiros. Origens dos problemas financeiros: uma das raízes desses desafios está no consumo descontrolado, que frequentemente leva ao endividamento e a dificuldades financeiras. Isso é destacado como resultado direto da falta de conhecimento e planejamento financeiro por parte da população. Definição de educação financeira: A educação financeira é definida como o conhecimento adquirido sobre o mercado financeiro e seu comportamento, permitindo às pessoas controlarem seus gastos e fazerem um uso consciente do dinheiro. Falta de cultura financeira no Brasil: uma observação importante é a falta de uma cultura de educação financeira no Brasil, tanto nas escolas quanto na educação familiar. Isso contribui significativamente para a falta de conhecimento e planejamento financeiro na população em geral. Enfoque na Educação desde a Infância: uma proposta interessante é a introdução de conceitos de educação financeira desde a infância, com os pais desempenhando um papel fundamental nesse processo. Isso pode ajudar a inculcar hábitos financeiros saudáveis desde cedo e a preparar as gerações futuras para lidar melhor com suas finanças. Proposta de inclusão na Educação Formal: além disso, há uma sugestão para a inclusão da educação financeira no currículo escolar, começando desde a infância e continuando ao longo da vida acadêmica. Isso garantiria que todos os jovens tenham acesso a esse conhecimento fundamental, independentemente da área de estudo.  **Justificativa:**  A falta de educação financeira é um problema significativo na sociedade contemporânea, especialmente no contexto brasileiro pós-Plano Real. O acesso fácil ao crédito e o incentivo ao consumismo têm levado muitas pessoas ao endividamento e à falta de controle sobre suas finanças pessoais. Diante desse cenário, a educação financeira emerge como uma necessidade premente, fundamental para capacitar as pessoas a tomarem decisões mais conscientes e responsáveis em relação ao dinheiro. Este estudo se justifica pela importância de explorar os desafios e as oportunidades relacionadas à promoção da educação financeira no Brasil. Ao compreendermos melhor as causas do endividamento e do consumo desenfreado, podemos identificar estratégias eficazes para disseminar a educação financeira e capacitar os indivíduos a gerir melhor suas finanças. Além disso, a educação financeira desempenha um papel crucial na promoção da estabilidade econômica e no desenvolvimento sustentável. Pessoas com habilidades financeiras adequadas têm mais probabilidade de poupar e investir, contribuindo para o crescimento econômico e a redução das desigualdades sociais. Portanto, este estudo visa não apenas aprofundar o entendimento sobre a importância da educação financeira, mas também propor soluções concretas para promovê-la de forma eficaz na sociedade brasileira. Ao capacitar as pessoas a tomarem decisões financeiras mais informadas, podemos contribuir para um futuro mais próspero e equitativo para todos.  **Objetivos Geral:**  Apresentar a importância da educação financeira e suas implicações na vida das pessoas, propondo estratégias para promover uma maior conscientização e habilidades financeiras.  **Específicos;**   * Analisar o panorama atual da educação financeira, investigar o nível de conscientização e as habilidades financeiras do quadro de funcionários identificando lacunas e desafios. * Explorar os impactos do endividamento e do consumismo descontrolado: Investigar as consequências econômicas e sociais do endividamento excessivo e do consumo impulsivo na vida dessas pessoas. * Definir o conceito de educação financeira e sua importância: Explorar a definição e os fundamentos da educação financeira, destacando sua relevância para o equilíbrio das finanças pessoais e o planejamento para o futuro. * Identificar os principais obstáculos para a promoção financeira: Investigar os desafios culturais, institucionais e individuais que dificultam a disseminação da educação financeira.   **Metas:**   * Analisar o nível de educação financeira: Realizar pesquisas e levantamentos para avaliar o conhecimento e as habilidades financeiras dos funcionários da empresa NB Joias * Levantar perfil através formulário google forms. * Desenvolver e implementar programas de educação financeira: Criar materiais educativos, palestra, e outras iniciativas para promover a educação financeira com esses profissionais. * Colocar em prática os ensinamentos através planilhas de controle financeiro (aplicativo).   **Resultados esperados:**   * Melhora no conhecimento financeiro: Espera-se que as iniciativas de educação financeira resultem em um aumento significativo no conhecimento das pessoas sobre conceitos financeiros básicos, como orçamento, poupança, investimento e endividamento responsável. * Redução do endividamento: Um dos principais resultados desejados é a redução do endividamento excessivo da população, medida pela diminuição da proporção de famílias com dívidas fora de controle e pelo aumento da conscientização sobre os riscos associados ao crédito excessivo. * Aumento da poupança e investimento: Espera-se que as iniciativas de educação financeira incentivem as pessoas a poupar regularmente e a investir em produtos financeiros adequados às suas necessidades e objetivos, contribuindo para a construção de reservas financeiras e a realização de metas de longo prazo. * Melhoria na gestão financeira pessoal: Os resultados esperados incluem uma melhor gestão das finanças pessoais, refletida em hábitos de consumo mais conscientes, planejamento financeiro eficaz e capacidade de enfrentar imprevistos sem recorrer a empréstimos ou créditos caros. * Impacto positivo na qualidade de vida: A educação financeira pode levar a uma melhoria geral na qualidade de vida das pessoas, reduzindo o estresse financeiro, aumentando a segurança financeira e proporcionando maior liberdade e tranquilidade em relação ao dinheiro.   **Metodologia:**   * Este estudo foi realizado por fontes confiáveis como artigos científicos e literaturas, uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos para uma compreensão abrangente do fenômeno da educação financeira. Abordagem qualitativa através entrevistas em profundidade e grupos focais serão conduzidos para explorar as percepções, atitudes e experiências das pessoas em relação à educação financeira. Abordagem quantitativa através de um questionário estruturado será administrado para coletar dados quantitativos sobre o conhecimento financeiro, comportamentos de consumo, nível de endividamento e outras variáveis relacionadas à educação financeira.     **Cronograma de Execução:**   * 08/03/2024 - Início da pesquisa e levantamento bibliográfico. * 11/03/2024 – Escolha da empresa e análise de perfil google forms. * 15/03/2024 -Análise teórica dos conceitos de teoria Educação Financeira: gestão financeira pessoal. * 22/03/2024 - Análise prática de casos e exemplos, (planilhas). * 29/03/2024 - Elaboração do trabalho escrito e slides. * 05/04/2024 - Revisão e formatação do trabalho. * 11/04/2024 - Entrega do pré-projeto, (teórico). * 17/05/2024 – Palestra. * 20/05/2024 – Finalização do Projeto.  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | **Evento** | **Período** | **Observação** |  | | Finalização pré projeto | 11/04/24 |  | | Palestra | 17/05/24 | NB Joias | | Finalização Projeto | 20/05/24 |  |  | | **Considerações finais:**  O presente estudo teve como objetivo geral analisar a situação econômico financeira dos funcionários da Empresa NB Joias.  A teoria financeira viabiliza a organização dos pensamentos das pessoas, no que diz respeito a entradas e saídas de recursos, investimentos de prazos determinados, tomada de decisões, implantação de planos de ação para a evolução positiva no âmbito de finanças, e foi essa a finalidade da pesquisa, elencar a importância da Administração financeira na vida corriqueira dos indivíduos, ainda nas ramificações desta, especificamente a importância do controle financeiro.  É através do planejamento financeiro pessoal que as pessoas se organizam financeiramente, obtendo assim a visão macro da situação atual. Trabalhando assim com o orçamento mensal, onde neste é incluso suas metas do período, passando essa mesma a prioridade , seja para independência financeira, seja para a maximização da riqueza. Outro aspecto também explorado no estudo é o fluxo de caixa e seu controle, onde neste são distribuídos todas as entradas e saídas conforme a natureza de cada uma delas. A maior necessidade de se encarar de forma responsável o planejamento financeiro pessoal, é traçar objetivos que sem o prévio controle dos gastos se tornam sonhos, seja para aquisições de bens móveis ou imóveis, ou até mesmo a independência financeira.  De maneira geral, esta pesquisa mostrou que a comunidade estudada, esta consciente da necessidade do acompanhamento e controle sobre o planejamento financeiro.  **Link google forms (perfi):** <https://forms.gle/5F4dH6pmggy4Sj1C8>  **Referência Bibliográfica:**   * BRAIDO, Gabriel Machado. Planejamento financeiro pessoal dos alunos de cursos da área de gestão: estudo em uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul. ESTUDO & DEBATE, Lajeado, v. 21, n. 1, p. 37-58, 2014. ISSN 1983-036X * LIZOTE, Suzete Antonieta; LANA, Jeferson; VERDINELLI, Miguel Angel; SIMAS, Jaqueline de. Finanças pessoais: um estudo envolvendo os alunos de ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior. Revista da UNIFEBE, ISSN 2177-742X, Brusque, v. 1, n. 19, set/dez. 2016. * SILVA, Pâmela Adriene; BILAC, Doriane Braga Nunes; CUNHA, Carlos Alexandre; BARBOSA, Sandra Maria. Contribuição da contabilidade para as finanças Pessoais. Revista Humanidades e Inovação, v. 4, n. 5 – 2017. * SILVA, Adrielle Jesus; PAIXÃO, Roberto Brazileiro; MOTA, Fábio Lemos. Planejamento financeiro pessoal: Uma abordagem sobre as contribuições da administração financeira na gestão dos recursos pessoais. XXI Congresso Brasileiro de Custos, Natal - RN, Brasil, 17 a 19 de novembro de 2014. * ESPÍRITO SANTO, Ruan Carlo Pereira do. Endividamento do público jovem e a Educação financeira: um estudo no município de Salvador/BA. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA, 58 f.; il, 2016. * LOPES, António Carlos Vaz; NORILLER, Rafael Martins; HUPPES, Cristiane Mallmann; SOUSA, Allison Manoel de; OLIVEIRA, Matheus de Freitas. Planejamento Financeiro Pessoal dos Estudantes de uma Instituição de Ensino Público Sul-mato-grossense. Revista de Administração do Unifatea, v. 16, n. 16, p. 7-273, jan./jun., 2018. * MARANGONI, Thiago Vicente Barbosa. O uso da Contabilidade na educação financeira: Uma ferramenta útil para à gestão financeira pessoal. Universidade Federal do Mato Grosso, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis, Cuiabá – MT, abril de 2017. * <file:///C:/Users/Renata/Downloads/2083-Texto%20do%20Artigo-7465-1-10-20200512%20(1).pdf>. * SEBRAE. Impacto da crise econômica na gestão das finanças pessoais do brasileiro. Disponível em: . Acesso em: 06 maio 2024 * PIRES, V. Finanças Pessoais, Fundamentos e Dicas. São Paulo: Equilíbrio, 2006. * <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/bruna.pdf>. * CERBASI, Gustavo. Como organizar sua vida financeira: Inteligência financeira pessoal na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. * <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/3345/1/Artigo%20-%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%20%28PIBIC_2021-2022%29%20%2811%29.pdf>. * FREITAS, Carlos Cesar Garcia et al. Práticas de gestão em organizações familiares: Uma experiência extensionista. Revista Conexão UEPG, v. 13, n. 3, p. 474-487, 2017. | | | | |
|  |

|  |
| --- |
|  |